



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2019 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | As rachaduras do exílio: abandono e desamparo em O beijo na parede, de Jeferson Tenório |
| Autor | LORRANA ALVES DE FREITAS RAMOS |
| Orientador | GINIA MARIA DE OLIVEIRA GOMES |

AS RACHADURAS DO EXÍLIO: ABANDONO E DESAMPARO EM *O BEIJO NA PAREDE*, DE JEFERSON TENÓRIO

Lorrana Alves de Freitas Ramos (UFRGS)

Profa. Dra. Gínia Maria de Oliveira Gomes (UFRGS)

Este trabalho vincula-se ao projeto de pesquisa “O romance brasileiro do século XXI: trânsitos, migrações e exílio”, cujo objetivo é explorar a manifestação do sentimento de exílio em personagens marcadas pela condição migratória. O presente estudo pretende analisar *O beijo na parede* (2013), de Jeferson Tenório, confrontando o deslocamento precoce vivido pelo protagonista com as circunstâncias de abandono e desamparo que permeiam seu percurso. A narrativa constrói-se pela voz de João, que, aos onze anos de idade, relata os infortúnios determinantes de sua vida: natural do Rio de Janeiro, vê-se obrigado, após a morte da mãe, a partir para Porto Alegre na companhia do pai. Este, em seguida, comete suicídio, razão pela qual o protagonista forçosamente passa a conduzir sua própria história, definida pela estada em um cortiço e pela convivência com uma prostituta, um velho, um travesti e dois amigos em situação semelhante a sua no tocante à precariedade emocional e financeira. Intenta-se evidenciar o sentimento de exílio vivenciado por João, tanto em suas reflexões precocemente maduras, quanto em sua narração de elementos carregados de vestígios memorialísticos, como o livro de Dom Quixote, encontrado pelo menino nas ruas de sua cidade-natal e retomado de forma constante no decorrer do romance enquanto vínculo material com a terra de origem. Visa-se, ainda, investigar de que forma a brutalidade da condição adversa do protagonista é acentuada pelas marcas – as rachaduras – da migração a que foi submetido nos anos iniciais de sua vida. Os resultados parciais apontam que a circunstância do deslocamento constitui-se como o princípio desencadeador das contrariedades relatadas por João. Servirão de aporte teórico os estudos sobre exílio de Maria José de Queiroz e de Edward Said.

Palavras-chave: exílio; migração; abandono; desamparo; Jeferson Tenório.